

**Curso Profissional de Técnico/a de Ação Educativa**

**TAE – 10343995 (SIGO)**

**2.º Ano de formação**

**Curso 2023-2026**

**Ano Letivo 2024/2025**

**Planificação Anual**

**Disciplina: TPIE**

**Componente de Formação: Tecnológica**

Módulo / UFCD			Conteúdos UFCD	Objetivos
N.º e Nome	Horas	Tempos (50')		
UFCD 9182 <b>Enquadramento legal e princípios éticos e deontológicos no exercício da atividade de ama</b>	25	30	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Legislação em vigor para o exercício da atividade de ama               <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. Conceito e objetivos da atividade</li> <li>1.2. Requisitos e condições para concessão, substituição e cancelamento da autorização para o exercício da atividade</li> <li>1.3. Regulamentos em vigor relativos às condições de higiene e de segurança habitacionais</li> <li>1.4. Requisitos relativos à organização do espaço físico e do equipamento e material necessários ao exercício da atividade</li> <li>1.5. Direitos e deveres das amas</li> <li>1.6. Processo individual da criança e processo da atividade de ama</li> </ol> </li> <li>2. Creche familiar               <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. Caracterização das condições, competências e acompanhamento das instituições de enquadramento</li> <li>2.2. Direitos e deveres da ama perante a instituição de enquadramento e a família/criança</li> </ol> </li> <li>3. Formas de contratualização da prestação de serviços               <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1. Contratualização direta com a família</li> <li>3.2. Exercício da atividade de ama no âmbito de uma instituição de enquadramento</li> </ol> </li> <li>4. Serviços e respostas sociais e educativas para a 1.ª infância               <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1. Sistema nacional de intervenção precoce</li> <li>4.2. Outras respostas sociais e educativas                   <ol style="list-style-type: none"> <li>4.2.1. Creche</li> <li>4.2.2. Educação pré-escolar</li> </ol> </li> </ol> </li> <li>5. Sistema de proteção de crianças e jovens em perigo               <ol style="list-style-type: none"> <li>5.1. Princípios da intervenção</li> <li>5.2. Funcionamento das comissões de proteção de crianças e jovens e sua competência territorial</li> </ol> </li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar os requisitos e as condições para o acesso e exercício da atividade de ama.</li> <li>2. Identificar os serviços e respostas sociais e educativas disponíveis para a 1.ª infância.</li> <li>3. Utilizar os mecanismos de apoio e referência previstos na lei de proteção de crianças e jovens em perigo.</li> <li>4. Reconhecer os princípios éticos e deontológicos no trabalho com crianças.</li> </ol>

			<p>5.3. Mecanismos de apoio e de referenciação de maus tratos</p> <p>5.3.1. Identificação dos mecanismos de apoio e de referenciação: linhas telefónicas de ajuda e informação; forças de segurança; centros de saúde; núcleos de apoio à criança maltratada e família; comissões de proteção de crianças e jovens</p> <p>5.3.2. Como e quando referenciar situações de maus tratos</p> <p>6. Princípios éticos e deontológicos no exercício da atividade de ama</p> <p>6.1. Respeito pelo superior interesse da criança</p> <p>6.2. Confidencialidade</p> <p>6.3. Integridade</p> <p>6.4. Responsabilidade</p> <p>6.5. Respeito pelas diferenças religiosas, culturais e socioeconómicas da criança e sua família</p> <p>6.6. Respeito pela vida privada da criança e sua família</p> <p>6.7. Dever de transparência e informação à família</p> <p>6.8. Dever de colaboração com a família na procura de soluções</p> <p>6.9. Dever de zelo</p> <p>7. Particularidades da aplicação dos princípios éticos e deontológicos na atividade realizada no domicílio</p>	
<p>UFCD 9186</p> <p><b>Modelos familiares e formas de parentalidade</b></p>	25	30	<p>1. Evolução e perspetivas da dinâmica familiar</p> <p>2. Diversidade de modelos familiares</p> <p>3. Formas de parentalidade: biológica, adoção, apadrinhamento civil, acolhimento familiar e tutela</p> <p>4. Colaboração com a família</p> <p>4.1. Estilos educativos parentais</p> <p>4.2. Adaptação a diferentes contextos familiares</p> <p>4.3. Estratégias de gestão e prevenção de conflitos</p> <p>5. Conciliação da vida familiar e vida profissional</p>	<p>1. Identificar os modelos familiares e as diferentes formas de parentalidade.</p> <p>2. Colaborar com a família na defesa do superior interesse da criança.</p> <p>3. Conciliar a vida familiar com a atividade de ama.</p>
<p>UFCD 10648</p> <p><b>Ato educativo - contexto e intervenientes</b></p>	25	30	<p>1. Conceito de educação</p> <p>2. Destinatários</p> <p>3. Valor da educação</p> <p>4. Contextos de atendimento à criança/jovem</p> <p>4.1. No estabelecimento escolar</p> <p>4.2. No domicílio</p> <p>4.3. Em instituições de acolhimento</p> <p>4.4. No hospital</p> <p>4.5. No centro de atividades de ocupação de tempos livres</p> <p>4.6. Nas atividades de ocupação de tempos livres</p> <p>5. Principais agentes educativos</p> <p>5.1. Criança</p> <p>5.2. Família</p>	<p>1. Definir o conceito de ato educativo.</p> <p>2. Identificar os destinatários do ato educativo.</p> <p>3. Reconhecer o valor da educação.</p> <p>4. Explicar a importância da interação estabelecimento de educação, instituições de apoio, família e comunidade.</p> <p>5. Identificar o perfil e o papel do educador como agente educativo.</p>

			<p>5.3. Representantes legais</p> <p>5.4. Comunidade</p> <p>5.5. Educadores</p> <p>6. Papel do educador como agente educativo e seu perfil psicopedagógico</p> <p>7. Interação estabelecimento escolar/instituições de apoio/ família-comunidade</p>	
<p>UFCD 10649</p> <p><b>Fundamentos de pedagogia</b></p>	50	60	<p>1. Modelos pedagógicos em diferentes contextos educativos</p> <p>2. Modelos pedagógicos e implicação na organização e funcionamento dos espaços educativos</p> <p>3. Teorias da aprendizagem</p> <p>3.1. Comportamentalista</p> <p>3.1. Cognitivista</p> <p>3.2. Construtivista</p> <p>4. Principais correntes pedagógicas</p> <p>4.1. Fröebel</p> <p>4.1.1. Biografia</p> <p>4.1.2. Fröebel e o surgimento do primeiro Jardim-de-infância</p> <p>4.1.3. Importância do simbolismo na teoria de Fröebel</p> <p>4.2. Montessori</p> <p>4.2.1. Vida e obra de Maria Montessori</p> <p>4.2.2. Métodos de Montessori utilizados na educação da infância</p> <p>4.3. Decroly</p> <p>4.3.1. Vida e obra de Ovide Decroly</p> <p>4.3.2. Importância atribuída por Decroly ao desenvolvimento infantil e ao caráter global da atividade da criança</p> <p>4.3.3. Teorias baseadas em características psicológicas e sociológicas</p> <p>4.3.4. Criação de “Centros de Interesse” e passagem da criança por três momentos distintos: a observação, a associação e a expressão</p> <p>4.3.5. Análise de algumas obras importantes de Decroly</p> <p>4.4. Freinet</p> <p>4.4.1. Biografia de Célestin Freinet</p> <p>4.4.2. Ser Humanista segundo Freinet</p> <p>4.4.3. Pedagogia de Freinet e a educação pelo trabalho</p> <p>4.5. Piaget</p> <p>4.5.1. Vida e obra de Jean Piaget</p> <p>4.5.2. Conceito de Desenvolvimento, segundo Piaget, e os fatores que o influenciam</p> <p>4.5.3. Três “A” de Piaget: assimilação; acomodação; adaptação</p> <p>4.5.4. Estádios de desenvolvimento segundo Piaget: estágio sensório-motor; estágio pré- operatório; estágio operatório concreto; estágio operatório formal</p>	<p>1. Identificar as principais correntes pedagógicas e seus autores.</p> <p>2. Caracterizar os modelos pedagógicos.</p> <p>3. Identificar as influências determinantes para a construção do pensamento atual, que fundamenta a organização curricular na educação básica.</p> <p>4. Reconhecer os pressupostos postulados por importantes figuras da educação e da psicologia.</p>

<p>UFCD 10652</p> <p><b>Projeto de Intervenção Pedagógica</b></p>	<p>50</p>	<p>60</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Distinção entre: projeto e plano; projeto educativo; projeto de estabelecimento</li> <li>2. Projeto de intervenção pedagógica <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. Caracterização</li> <li>2.2. Identificação das necessidades</li> <li>2.3. Constituição</li> <li>2.4. Procedimentos/estratégias</li> <li>2.5. Estratégias de avaliação</li> </ol> </li> <li>3. Pedagogia de projeto <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1. Caracterização do trabalho de projeto</li> <li>3.2. Fases de elaboração de um relatório de projeto <ol style="list-style-type: none"> <li>3.2.1. Identificação das necessidades/constrangimentos</li> <li>3.2.2. Fundamentação</li> <li>3.2.3. Fase de preparação</li> <li>3.2.4. Fase de lançamento</li> <li>3.2.5. Fase de organização/planificação</li> <li>3.2.6. Fase de realização</li> <li>3.2.7. Fase de avaliação</li> <li>3.2.8. Fase de divulgação</li> </ol> </li> <li>3.3. Meios para a concretização de um projeto, relacionados com as etapas de desenvolvimento infantil</li> <li>3.4. Elaboração de um projeto de intervenção pedagógica</li> </ol> </li> <li>4. Trabalho de projeto <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1. Caracterização do trabalho de projeto</li> </ol> </li> <li>5. Projeto Educativo <ol style="list-style-type: none"> <li>5.1. Caracterização do contexto</li> <li>5.2. Identificação das necessidades/constrangimentos</li> <li>5.3. Definição de prioridades e campos de atuação</li> <li>5.4. Objetivos Gerais do estabelecimento de ensino</li> <li>5.5. Estrutura Organizacional</li> <li>5.6. Metas</li> <li>5.7. Relações com a comunidade e outros parceiros</li> <li>5.8. Avaliação</li> </ol> </li> <li>6. Projeto Curricular de Turma <ol style="list-style-type: none"> <li>6.1. Caracterização da turma e dos alunos</li> <li>6.2. Identificação de problemas</li> <li>6.3. Organização do ambiente educativo</li> <li>6.4. Opções e prioridades curriculares</li> <li>6.5. Metodologia</li> <li>6.6. Objetivos</li> <li>6.7. Estratégias</li> <li>6.8. Avaliação dos processos e efeitos</li> </ol> </li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhecer a importância de um projeto de intervenção pedagógica.</li> <li>2. Identificar as fases de elaboração de um projeto de intervenção pedagógica.</li> <li>3. Elaborar um projeto de intervenção pedagógica.</li> <li>4. Distinguir as várias fases do planeamento de um projeto de intervenção pedagógica.</li> </ol>
---	-----------	-----------	---	--

			6.9. Relação com as famílias e outros parceiros	
UFCD 10653  Literatura para a infância e juventude	25	30	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Autores de literatura para a infância e juventude</li> <li>2. Livros recomendados pelo Plano Nacional de Leitura para as diversas faixas etárias</li> <li>3. Tipos de ilustração</li> <li>4. Estratégias e técnicas de contar histórias <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1. Estratégias de atenção</li> <li>4.2. Técnicas de leitura</li> <li>4.3. Fantoques</li> <li>4.4. Sombras</li> <li>4.5. Flanelógrafo</li> <li>4.6. Dramatização</li> </ol> </li> <li>5. Elaboração de ficheiros <ol style="list-style-type: none"> <li>5.1. Provérbios</li> <li>5.2. Adivinhas</li> <li>5.3. Lengalengas</li> <li>5.4. Canções</li> </ol> </li> <li>6. Organização e dinamização de uma biblioteca na sala de atividades</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reconhecer a importância da literatura na educação de infância e da juventude.</li> <li>2. Aplicar estratégias e técnicas de contar histórias.</li> <li>3. Reconhecer o valor livro enquanto meio educativo por excelência.</li> <li>4. Aplicar técnicas de leitura e escrita para a infância e juventude.</li> </ol>
UFCD 3282  Planificação de atividades pedagógicas e gestão do tempo	50	60	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Registo e planificação de atividades <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. Importância do registo</li> <li>1.2. Grelhas de observação e registo</li> <li>1.3. Do registo à planificação</li> <li>1.4. Da planificação à ação</li> </ol> </li> <li>2. Utilização eficaz do tempo <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. Formas de planeamento de atividades</li> <li>2.2. Listagem detalhada de atividades de rotina</li> <li>2.3. Previsão do tempo necessário por tarefa</li> <li>2.4. Horário diário / semanal</li> <li>2.5. Tomada de decisões</li> <li>2.6. Comunicação</li> <li>2.7. Tempo dos outros</li> </ol> </li> <li>3. Observação e planificação da ação <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1. Desenvolvimento de atividades com crianças <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1.1. Entrada e acolhimento das crianças e familiares</li> <li>3.1.2. Atividades pedagógicas na sala e no exterior</li> </ol> </li> <li>3.2. Planificação de atividades não letivas</li> </ol> </li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Enunciar os princípios relativos à gestão eficaz do tempo, tendo em vista a planificação das atividades.</li> <li>2. Identificar e selecionar formas de registo: observação e planificação da ação.</li> <li>3. Apoiar a planificação de atividades letivas e não letivas.</li> </ol>